



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

DEFERIDO



14 FEV 2007



PRESIDENTE

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0136/2007

Voto de Júbilo e congratulações a Luiza Sales Rezende, pelo excelente trabalho prestado a comunidade de Vila Brasilândia.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 60 anos da Vila Brasilândia fundada em 24 de janeiro de 1947, à professora Luiza Sales Rezende, que graças a sua dedicação e força de vontade o primeiro núcleo educacional na Vila Brasilândia surgiu. Professora Luiza, esposa de Benedito Rezende, logo após o casal chegar ao bairro em 1948, procedente de Minas Gerais. Ainda incipiente, não havia ali nenhuma escola pública - existia apenas uma escola particular que funcionava na casa de uma moradora, a conhecida Dona Cairá - até que, em 1950, dona Luiza Rezende conseguiu uma sala do Centro Espírita Pai João, de propriedade do casal Lázara e Madri, e iniciou um curso primário para crianças; dali passou a lecionar em sua própria casa, até 1951, quando era governador de São Paulo Lucas Nogueira Garcez, que reconheceu a escola com o nome de Grupo Escolar de Vila Serralheiro, tendo sido destacadas para lá as professoras Maria A. Aguiar e Terezinha de Assis - isto ainda na casa de Dona Luiza, que foi reformada e ampliada.

Em 1954, com o número crescente de alunos, foi construído galpões de madeira da Vila Paineira (proximidades de onde é, até hoje, o ponto final de Vila Brasilândia), até que fosse substituídos pelo Grupo Escolar Prof. Galdino Lopes Chagas, reconstruída em alvenaria e existente até hoje com o mesmo nome. Os galpões de madeira ficaram prontos para receber os alunos em 1956 e o prédio de alvenaria em 1961.

É de reconhecida importância o papel exercido por dona Luiza Rezende, que tendo apenas o curso primário, mas com grande capacidade, tomou para si a obrigação de alfabetizar, o que fez com grande mérito,

Viaduto Jacareí, 100 - 7º andar, sala 706 - Bela Vista - Cep 01319-000

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 - Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioh@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SG.

08 FEV 2007

PROTOCOLO LEGISL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

um trabalho que merece todo o reconhecimento. O casal Luiza e Benedito Rezende teve 11 filhos, um adotado, sendo três médicos; 20 netos e 6 bisnetos.

HISTÓRICO: No dia 24 de janeiro de 1947 a família de Brasília Simões, antigo sitiante, vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha revolucionando o Centro de São Paulo, desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha vendia cada terreno quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros, além de fornecer parte do material para a construção da casa. Antes dessa data, o bairro abrigava alguns poucos moradores remanescentes dos sítios e chácaras, trabalhadores da Pedreira do Vega, que residiam no local, e alguns outros poucos compradores do loteamento Itaberaba, que atingia parte do que veio a se chamar Vila Brasilândia e vizinho ao loteamento de mesmo nome.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja encaminhada cópia para Rua Antonieta Leitão, 293 – apto 81 – Cep 02925-160 / Freguesia do Ó - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB